

## **PROJETO PIRACEMA "NATAÇÃO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS": UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO EXTENSIONISTA**

Coordenador: SANDRA MARA MAYER

**INTRODUÇÃO:** Na sociedade atual, os Portadores de Necessidades Especiais, enfrentam diversas dificuldades na construção de uma cidadania digna e no estabelecimento de uma consciência social profícua. O Projeto Piracema está sendo desenvolvido em parceria com DEDFIS/UNISC (Departamento de Educação Física e Saúde/Universidade de Santa Cruz do Sul) e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE/Santa Cruz do Sul), desde 1984, é um dos projetos mais antigos da Universidade, e atende 35 alunos com diferentes patologias tais como Síndrome de Down, Deficiência Mental, Transtorno Comportamental Específico, Paralisia de Membros Inferiores Seqüelares a Mielomeningocele, Atraso no Desenvolvimento Neuropsicológico, Microcefalia, Paralisia Cerebral Piramidal com dupla Hemiparesia Espástica, Hiperatividade, Atrofia Cortical Frontal

**OBJETIVOS DO PROJETO:** O projeto tem como objetivo proporcionar, para pessoas portadoras de necessidades especiais, atividades de lazer que possibilitem aumentar o repertório de atitudes no meio aquático, permitindo o conhecimento de suas limitações e potencialidades por meio de trabalhos no meio líquido voltados aos aspectos da aprendizagem que viabilizem maior facilidade no convívio social

**OBJETIVO DESSA PESQUISA:** verificar a idade motora de pessoas portadoras de deficiência mental em diferentes níveis, participantes do Projeto Piracema

**MÉTODO:** As aulas são realizadas segundas, quartas e sextas feiras nas piscinas pedagógicas da Universidade de Santa Cruz do Sul. Os alunos são divididos em três turmas, na primeira turma são mais independentes e já tem certa facilidade para praticar o nado, já a segunda e a terceira turma os alunos são acompanhados pelos pais ou responsáveis. As intervenções aquático-pedagógicas perfazem um tempo de 50 minutos, onde nadam, movimentam-se, brincam e se divertem na água.

**SUJEITOS DA PESQUISA:** 8 pessoas portadoras de Deficiência Mental, de ambos os sexos, com idades entre 11 e 43 anos. Foram aplicados os protocolos de alguns dos testes da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) proposto por Rosa Neto (2002), dentre os quais selecionamos os que poderiam ser realizados pelos sujeitos, sendo eles: Motricidade Fina e Motricidade Global, Equilíbrio, Esquema Corporal/Rapidez, Organização Espacial e Linguagem/Organização Temporal.

**RESULTADOS DA PESQUISA** Pelos resultados obtidos verificamos que na motricidade fina os sujeitos apresentaram  $4,4 \pm 2,3$  anos, na

motricidade global  $4,0 \pm 1,9$  anos, no equilíbrio  $3,0 \pm 1,5$  anos, no esquema corporal/rapidez  $3,6 \pm 1,2$  anos, na organização espacial  $4,1 \pm 1,8$  anos e Linguagem/Organização Temporal  $3,3 \pm 1,7$  anos. Concluimos que os sujeitos dessa pesquisa apresentam padrão motor bastante inferior a sua idade cronológica. A partir do resultado de cada avaliação, são realizadas adequações no planejamento e organização dos exercícios proporcionados a esses sujeitos, nas sessões aquáticas do Projeto. **CONCLUSÃO:** que possibilita a esta especial clientela de nossa comunidade condições de igualdade, quanto ao acesso à atividades aquáticas, sendo de grande importância para ambas as instituições, vindo assim ao encontro do objetivo social e comunitário da UNISC.